

**Jogos Tradicionais/Populares como conteúdo de ensino na rede
municipal de Santa Maria**

Joseane Alba

Universidade Federal de Santa Maria

josialba2014@gmail.com

Silvester Franchi

Universidade Federal de Santa Maria

silvesterfranchi@hotmail.com

Elciana Buffon

Universidade Federal de Santa Maria

elciana_buffon@hotmail.com

João Francisco Magno Ribas

Universidade Federal de Santa Maria

ribasjfm@hotmail.com

Resumo:

O jogo tradicional é conceituado por Lavega (2000) como praticas que sobreviveram ao longo do tempo, portanto foram transmitidos entre as distintas gerações. E jogo popular é aquele jogo muito praticado em uma determinada zona, sendo um dos conteúdos da Educação Física escolar, manifestação esta produzida pelo ser humano, assim como o esporte institucionalizado. Temos como objetivo analisar o ensino do jogo tradicional/popular nas aulas de Educação Física na Rede Municipal de Ensino de Santa Maria, tendo como base a forma como o Jogo tradicional/popular vem sendo tratado em aulas de Educação Física. A metodologia utilizada será o trabalho de campo. A coleta de dados terá como base uma entrevista semiestruturada com perguntas abertas e fechadas que será realizada a professores da rede municipal de Ensino desta mesma cidade. Essa investigação busca esclarecer como o

conteúdo dos jogos tradicionais/populares vem sendo tratado nas aulas de Educação Física e também busca produzir conhecimentos sobre os jogos tradicionais/populares no qual possibilitará que se reelaborem bases para formulações mais claras desta categoria.

Palavras-chave: Educação Física. Conteúdos. Jogo Tradicional. Jogo Popular.

INTRODUÇÃO

Os conteúdos de ensino da Educação Física não referem-se apenas aos conteúdos esportivos. Como alternativa a isto os jogos populares/tradicionais também se constituem como os conteúdos que a Educação Física deveria trabalhar pedagogicamente. Por sua vez os jogos são de grandiosa importância para o desenvolvimento motor, cultural e social. O ensino destes conteúdos proporciona que o aluno conheça, reconheça e faça parte de toda a bagagem cultural que os jogos possibilitam aprofunda-se.

O jogo tradicional é conceituado por Lavega (2000) como aqueles jogos que conhecemos desde sempre, que inclusive as pessoas mais antigas de determinado local lembram-se desde a infância, são práticas que sobreviveram ao longo do tempo e que, portanto foram passadas entre as distintas gerações. Do mesmo modo são jogos tradicionais aqueles que participaram de um processo de transmissão e que tiveram mantido continuidade durante um determinado período histórico. Um exemplo de jogo tradicional é as cinco maria.

Segundo o autor supracitado jogo popular é aquele jogo muito praticado em uma determinada zona, sendo habitualmente praticado pelos habitantes daquela zona, seja de forma geral, com pessoas de diferentes idades e gêneros ou por um segmento específico, como pessoas idosas e escolares. O termo popular significa que pertence ao povo, “a pessoas do local, que com suas características, crenças e estilos de vida locais o incorporaram ao seu cotidiano” (LAVEGA, 2000, p.31, tradução nossa). Os jogos com corda são um exemplo de jogo popular (LAVEGA, 2000).

No presente estudo trataremos dos jogos tradicionais/populares, deste modo estaremos considerando os jogos a partir das características de temporalidade (jogos tradicionais) e a representatividade (jogos populares). Fizemos esta escolha por acreditarmos ser difícil, na maioria dos casos, diferenciá-los.

O conceito de jogo tradicional/popular, ao longo da história, tem assumido papéis diferenciados para adultos e crianças na constituição da família e da sociedade. Se partirmos da palavra jogo, as tentativas em se conceituar o termo são passíveis de várias interpretações, devido, ao mesmo ser empregado em distintos âmbitos do conhecimento: na linguística, na economia, na psicologia, etc., todos direcionados de acordo com as suas proposições.

Em busca de definir o jogo tradicional/popular o francês Pierre Parlebas (2001) apresenta algumas características fundamentais: 1) está ligado a uma tradição muito antiga; 2) é regido de um corpo de regras flexíveis que admitem muitas variantes, em função dos interesses dos participantes; 3) não depende de instancias oficiais; 4) é totalmente ignorado pelos processos socioeconômicos (2001, p.277). Neste estudo estaremos atuando na Rede Municipal de Ensino de Santa Maria com o tema dos Jogos Tradicionais/populares realizados no contexto escolar.

O jogo tradicional/popular se constitui em um dos conteúdos da Educação Física escolar, manifestação esta, produzida e reproduzida historicamente pelo ser humano, assim como o esporte institucionalizado, as danças, as atividades na natureza. Esse tipo de manifestação imprime comportamentos, ações e possibilidades de criar e agir a partir de elementos contextuais, locais e relacionados a grupos sociais.

O tema central deste estudo está vinculado aos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Estudos Praxiológicos (GEP) do Centro de Educação Física e Desportos (CEFD) da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM) que vem estudando a formação de professores na rede municipal de ensino de Santa Maria. A temática de Jogos Tradicionais/Populares é conteúdo programático no processo de formação continuada desenvolvido junto aos professores de

Educação Física da rede, assim, é importante destacar que o mesmo contempla como um dos conteúdos nos parâmetros curriculares do município de Santa Maria.

Neste projeto, ainda em fase inicial, iremos analisar e sistematizar o ensino do jogo tradicional/popular nas aulas de Educação Física na Rede Municipal de Ensino de Santa Maria, tendo como base a forma como o Jogo tradicional/popular vem sendo tratado em aulas de Educação Física, bem como, reconhecer se as escolas da Rede Municipal de Ensino de Santa Maria estão utilizando este conteúdo da Educação Física e qual a forma que cada professor o utiliza.

METODOLOGIA

O aporte teórico metodológico do Materialismo Histórico irá orientar o entendimento da formação como processo no qual o ser humano, como sujeito histórico, forma-se, transforma-se e transforma o concreto. Compreende-se que o ser humano se forma à medida que se apropria de ferramentas de análise, ao passo em que apreende o movimento do real pelo pensamento, tornando-se “concreto pensado”, e apontando para um projeto histórico de matriz socialista (MESZÁRIOS 2005). O ponto central do procedimento metodológico consiste em identificar, no pensamento do professor de Educação Física, as contradições presentes no cotidiano, incluindo as possibilidades de superação, conforme propõem Freitas (2005).

Ao buscar a aproximação ao problema de investigação, resulta imprescindível que haja o contato direto com os sujeitos pesquisados, assim sendo necessário ir a campo para coletar as informações precisas para a concretização dos objetivos do estudo. Para tanto se orienta a partir da concepção de trabalho de campo de Minayo (2007) quando afirma que “O trabalho de campo permite a aproximação do pesquisador da realidade sobre a qual formulou a pergunta, mas também estabelecer uma interação com os “atores” que conformam a realidade e, assim, constrói um conhecimento empírico importantíssimo para quem faz a pesquisa social.”

Procedimento de coleta de dados

Minayo (2007) afirma que há dois instrumentos utilizados pra se chegar aos objetivos traçados pelos estudos com a utilização de trabalho de campo: a observação e a entrevista. No presente estudo, o instrumento utilizado para concretizar o trabalho de campo é um roteiro de entrevista semi estruturada, sendo considerada “essencialmente, uma forma de interação social” (MANZINI, 2003, p.12). A entrevista semi estruturada tem como características a presença de questões fechadas e abertas, onde o sujeito entrevistado está à vontade para discorrer sobre o assunto, sem estar engessado na questão formulada (MINAYO, 2007), garantindo assim que o sujeito da pesquisa tenha liberdade e espontaneidade necessárias, tornando mais enriquecedora a investigação (TRIVIÑOS, 1987), da mesma forma que consideramos que o pesquisador pode estar à vontade para aprofundar questões que possam surgir no decorrer da entrevista. As entrevistas serão gravadas e transcritas para a posterior análise.

Outro instrumento que será utilizado será a revisão bibliográfica dos trabalhos nos principais periódicos da área sobre o tema jogo tradicional/popular em contexto escolar.

Sujeitos da Pesquisa

Os sujeitos que serão investigados neste estudo, são professores municipais da rede municipal de Santa Maria. Será realizado o contato prévio e a entrevista dependerá do aceite, por parte de cada um dos professores, do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

Análise dos dados

Entendemos, apoiando-nos em Gomes (*apud* MINAYO, 2007, p. 79), que não é mérito da análise e interpretação dos resultados dentro da perspectiva da pesquisa qualitativa a finalidade de contar opiniões, mas sim explorar o conjunto de opiniões e representações sociais sobre o tema a investigar. Cabe destacar a superação que se propõe quando se fala dos termos analisar e interpretar os resultados ao termo descrever, pois “na descrição as opiniões dos informantes são apresentadas da maneira mais fiel

possível, como se os dados falassem por si próprios (WOLCOTT, 1994 *in* GOMES *apud* MINAYO, 2007, p. 80)".

Sendo que "na análise o propósito é ir além do descrito, fazendo uma decomposição dos dados e buscando as relações entre as partes que foram decompostas e, por último, na *interpretação* - que pode ser feita após a análise ou após a descrição – buscam-se sentidos das falas e das ações para se chegar a uma compreensão ou explicação que vão além do descrito ou analisado" (GOMES *apud* MINAYO, 2007, p. 80).

A análise sendo compreendida em uma perspectiva mais ampla de tratamento dos dados coletados, podendo ser melhor compreendida a partir da divisão dos seguintes procedimentos, não necessariamente na ordem a seguir: a divisão dos resultados em categorias (categorização); descrever os resultados da categorização (descrição); relacionar os resultados já aceitos em âmbito científico (inferência) e; com base na inferência discute-se os resultados a partir da fundamentação teórica adotada em uma perspectiva ampla, assim produzindo conhecimentos em determinada área, procurando-se atribuir um maior grau de significação aos conteúdos analisados (interpretação) (GOMES *apud* MINAYO, 2007).

RESULTADOS E/OU IMPACTOS ESPERADOS

Essa investigação, ao procurar produzir conhecimentos sobre os jogos tradicionais/populares possibilitará que se reelaborem bases para formulações mais claras desta categoria, de modo a esclarecer, também, como o conteúdo dos jogos tradicionais/populares vem sendo tratado na rede municipal de Santa Maria. Com isso, poderá impactar não somente nas análises que se faz deste tema, mas na própria formulação de políticas públicas locais e regionais sobre o trabalho dos professores de Educação Física da rede municipal de Santa Maria. Conseqüentemente, o referido estudo irá contribuir no processo de reflexão do trabalho pedagógico qualificando assim o conhecimento específico da área. O presente estudo está em fase de realização, portanto não serão apresentados resultados obtidos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Franchi, S. (2013). Jogos tradicionais/populares como conteúdo da cultura corporal na Educação Física escolar. Santa Catarina: Motrivivência, 40, 168-177.

Freitas, L.C. (1995). Crítica da Organização do Trabalho Pedagógico e da Didática. Campinas: Papirus.

Lavega, P. (2000). Juegos y Deportes Populares- Tradicionais. Barcelona: Inde.

Manzini, E.J. (2003). Considerações sobre a elaboração de roteiro para entrevista semi-estruturada. En: Marquezine: M. C.; Almeida, M. A.; Omote; S. (Orgs.) Colóquios sobre pesquisa em Educação Especial. (pp.11-25). Londrina: eduel.

Meszários, I. (2005). A Educação para além do Capital. São Paulo, Biotempo.

Minayo, M. C. S. (2007). Pesquisa social: teoria, método e criatividade. Rio de Janeiro: Vozes.

Triviños, A. N. S. (1987). Introdução à Pesquisa em ciências sociais: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Editora Atlas S.A.